

totalitário, pelo órgão próprio. Entretanto, para dar exemplo de colaboração e não complicar a administração interna do D.A.S.P., que não quer trabalhar para si próprio, mas, para fora, cooperando com os serviços públicos, achamos de bom aviso criar esse sistema de cooperação, que se vai desenvolvendo sob os melhores auspícios. Também, sob o ponto de vista do material, foi adotado o mesmo sistema. Compete ao D.A.S.P. fazer a padronização do material. Ora, ou o D.A.S.P. se tornaria autárquico e criava órgão próprio para fazer a padronização, ou aproveitaria os existentes. Por lei estabeleceu-se a cooperação com o Instituto Nacional de Tecnologia, aproveitando o pessoal especializado já existente, as instalações, etc. Ainda quanto ao problema do material, na parte que corresponde ao Departamento Federal de Compras, a lei que instituiu o sistema de abastecimento de material aos serviços públicos, determinou a cooperação desse Departamento com o Instituto de Tecnologia. Assim, o D.A.S.P., o Departamento Federal de Compras, e os serviços de material dos ministérios estão em franca cooperação com o Instituto de Tecnologia, — e, também, devo dizer que os resultados são plenamente satisfatórios. — Essa é a nossa orientação e aproveitamos

oportunidade para apelar para os chefes de serviços presentes, no sentido de que todos os órgãos do serviço público se orientem sempre dentro desse ponto de vista. É certo, também, que alguns chefes de serviço são levados a essa atitude de se transformar em verdadeira autarquia administrativa pelo receio de que os órgãos próprios não cooperem com eficiência, mas, adotar esse ponto de vista seria transformar o problema num círculo vicioso. Assim, acho que a atitude de todos nós será a de enfrentar, combater o espírito de não-cooperação, formar uma equipe de quem se queira bater pela cooperação".

A seguir, dando por terminada a reunião, o Senhor Diretor da Divisão de Aperfeiçoamento agradeceu a colaboração do conferencista e dos debatedores e a boa vontade dos assistentes, comunicando que nova reunião teria lugar às 16 horas do dia 25 de fevereiro seguinte, tendo sido convidado para falar sobre O serviço público e a correção de linguagem o Senhor Luiz Carlos da Fonseca Junior.

MATERIAL

Especificações do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo

Remetidas pelo chefe da Secção de Especificações do I.P.T. de São Paulo, recebemos as últimas especificações elaboradas, para servir às grandes organizações cujas compras são orientadas tecnicamente pelo Instituto Paulista.

Estão sendo usadas em caráter provisório ou definitivo pela Prefeitura Municipal de São Paulo, Estrada de Ferro Sorocabana, Repartição de Águas e Esgotos e Departamento de Estradas de Rodagem.

O Conjunto desses departamentos adotando a especificação provoca, no mercado, desde logo, uma certa uniformização do tipo dos materiais especificados, pois todos eles são grandes compradores e é fácil ao vendedor colocar a mesma mercadoria em outros estabelecimentos industriais, com as credenciais de aceitação das repartições acima citadas.

Essa normalização parcial será de grande utilidade para o trabalho de elaboração de normas nacionais, a cargo da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DO D. A. S. P.

Posse do Diretor

Em cerimonia realizada no gabinete do Dr. Luiz Simões Lopes, empossou-se no cargo de Diretor dos Cursos de Administração do D.A.S.P., o Dr. J. R. Ramos Jubé Junior, um dos nomes de

maior projeção nos meios educacionais do país e técnico competentíssimo servido por um largo tirocínio e uma inconfundível dedicação aos interesses públicos.